

ENTREVISTA com Paulo Eduardo Vieira e Teresinha Nascimento - **ARTIGO** Sustentabilidade
ESPAÇO ND A valorização do idoso - **ESPORTES** Dança com Fernando Campani
SAÚDE Relacionamentos saudáveis - **ECOLOGIA** O compromisso com a consciência.



O COMPROMISSO COM A CONSCIENTIZAÇÃO

Editorial

Rede ND

Colégio Maria Auxiliadora

www.auxiliadora.net

Fone: (51) 3462.8600

Canoas-RS

Escola Maria Rainha

mariarainha73.blogspot.com

Fone: (55)3271.1600

Júlio de Castilhos-RS

Escola Sagrada Família

www.esafa.com.br

Fone: (51) 3547.1261

Rolante-RS

Escola Santa Catarina

www.escolasantacatarinasm.com.br

Fone: (55)3221.1447

Santa Maria-RS

Escola N. Sra. Estrela do Mar

ensem1936.blogspot.com

Fone: (53) 32511431

São Lourenço do Sul-RS

Colégio Madre Júlia

www.colegiomaju-nd.com.br

Fone: (55) 3233.1180

São Sepé-RS

Colégio Santa Teresinha

www.santateresinha.com.br

Fone: (51) 3542.1328

Taquara-RS

Escola Sagrado Coração de Jesus

escpedroosorio.blogspot.com

Fone: (53) 3255.1209

Pedro Osório-RS

Expediente

ANO III - Edição nº 09 - AGOSTO 2011

Provincial:

Irmã Renete Maria Cocco

Coordenação:

Irmã Adelia Dannus

Projeto Gráfico e Editoração:

Luciana Severo

Revisão:

Adriano Rial

Produção:

CCAPE

Capa:

Tomás Scherer Ellwanger, 6ª série

Colégio Madre Júlia, São Sepé-RS.

Impressão: Ideograf

O compromisso com a conscientização

Irmã Adelia Dannus
Supervisora das Escolas ND
Canoas - RS

Ao abordarmos o tema do compromisso com a conscientização é importante buscarmos o conceito de conscientizar.

A etimologia dessa palavra remete-nos à sua origem latina conscientia, significando "senso moral, conhecimento de si mesmo". Deriva do verbo conscire, formado por com, "junto com", mais scire, "saber, conhecer, estar reciprocamente alerta".

Dessa forma, ao falarmos do compromisso com a conscientização referimo-nos à responsabilidade de educar para o conhecimento e para avaliação dos próprios atos, ciente da realidade circundante. Em outras palavras, poderíamos dizer que, educar para a consciência é despertar para o saber, para o gosto de tomar-se nas mãos, perceber a realidade e decidir responsabilmente.

O compromisso com a conscientização começa com a formação da pessoa. Envolve a construção da própria identidade e da visão madura, coerente e equilibrada do mundo, com a assimilação de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que favorecem o florescimento das habilidades pessoais e a harmonia na convivência. Cultivar o Ser é cultivar o potencial inato, voltado para a alteridade. Construir o Ser é construir um caráter forte e terno, suporte fundamental de uma vida plena e feliz.

O compromisso com a conscientização traz subjacente a educação para a sensibilidade, para aisthesis que, no grego, significa o que se relaciona à capacidade de percepção. Interligada à consciência, a sensibilidade está vinculada à afetividade da pessoa e às circunstâncias do mundo em que vive.

A sensibilidade inclui não apenas aspectos sensoriais como cor, forma e som, mas, também, as reações emocionais, o estado físico e mental da pessoa. O exercício e o estímulo são caminhos que educam para a sensibilidade que, além da capacidade de se emocionar, transcende a mera funcionalidade.

A sensibilidade é uma virtude atual e indispensável à conscientização por estar ligada à percepção e ao detalhe. É impossível sentir-se consciente sem ser profundamente sensível.

A consciência sensibiliza ao cuidado da vida e da criação. Traz no seu bojo o valor do encantamento, da admiração, da contemplação, do reconhecimento e da gratidão, valores da educação Notre Dame que induzem à reverência pela pessoa, num mundo multicultural, multireligioso e em contínua mudança. Nesse ambiente, o planeta é respeitado porque há espaço para a gentileza, a transparência nas relações, o amor à natureza e comprometimento com a sustentabilidade da terra que habitamos.



Você sabia que:

Leandro Salenave
CCAPE - Rede Notre Dame
Canoas - RS



Faz tempo que os aparelhos de celulares deixaram de ser meros telefones móveis. Depois das mensagens de texto, a comunicação dos aparelhos entre si, com computadores e a rede mundial de computadores vem crescendo vertiginosamente.

Segundo dados divulgados pela ANEL – Agência Nacional de Comunicação, só no mês de julho de 2011, o acesso a Internet por dispositivos móveis foi de 220,35 milhões, o que representa 113,08 acessos a Internet para cada 100 habitantes.

As operadoras estão cientes do avanço e oferecem aparelhos e serviços cada vez mais focados nesta realidade. O destaque fica por conta dos que dispõem da tecnologia WI-FI (Internet sem fio), capaz de fazer acessos sem debitar dos seus créditos ou minutos da conta.

Os planos também foram completamente alterados para a nova realidade de usuários. No Brasil, 81,75% dos acessos são de pré-pagos e, para uso da Internet, um valor de conexão diária é fixado. O Rio Grande do Sul ainda é o estado com maior número de celulares habilitados na modalidade pós-pago: 25,95%.

Instituições e empresas de todas as naturezas seguem a tendência do mercado e disponibilizam seus serviços para os usuários móveis. Operações financeiras tomam cada vez mais volume nos celulares. No entanto, é importante lembrar que estes aparelhos guardam agendas de contato e compromisso, documentos pessoais e profissionais.

A segurança agora excede um bolso apertado ou um local protegido na bolsa. É importante conhecer quais tecnologias o seu aparelho dispõe, como e onde usá-las. Alguns cuidados são sempre relevantes:

- Não deixe arquivos em pastas de uso compartilhado;
- Não aceite arquivos de origens duvidosa;
- Evite locais públicos para acesso WI-FI;
- Sempre que recomendado pelo fabricante, faça as atualizações de software.

Principais diferenças:

Celulares: aparelho de comunicação que permite transmissão bidirecional de voz e dados;

Smartphone: além das funções de um celular, acessa e-mails e outros serviços da Internet;

Tablet: computador sem teclado com tela sensível ao toque que engloba as funções de um smartphone.

Sumário

ENTREVISTAS

Com Paulo Eduardo Almeida Vieira Promotor de Justiça de Estância Velha.....	4
Com Teresinha Nascimento Diretora de Resíduos e Coleta Seletiva.....	5

ARTIGOS

Sustentabilidade.....	6
Desafio de uma nova missão no Peru.....	6
O comprometimento com a própria consciência.....	7

ESPAÇO ND

Café da manhã na escola ensina dieta equilibrada.....	8
Boa alimentação, crescimento saudável.....	8
Conheça as belezas naturais do Sítio ND.....	8
Pilhas, qual seu destino?.....	9
Responsabilidade com o Planeta.....	9
Alunos criam clube de observação de aves.....	10
Comunidade escolar trabalha a prática solidária.....	10
Aprender com a história real.....	10
II Salão Científico desperta à pesquisa.....	11
A escola em forma de maquete.....	11
Biblioteca incentiva alunos leitores.....	12
Saberes para mover o mundo.....	12
Teatro de palitoches desperta para a alimentação saudável.....	12
Seminário formado por alunos: Ler para Ser.....	13
A percepção entre o bonito e o feio.....	13
A valorização do idoso.....	14
Uma sede de surpresas.....	14
Colocando a mão na massa - Oficina de culinária.....	14
Irmãs em Atividades Pastorais.....	15
Homenagem à Júlio de Castilhos.....	15

ESPORTES

Dançar, bom para o corpo e bom mente Com a participação de Fernando Campani.....	16
---	----

NOTÍCIAS

Residência Santa Júlia comemora mais um aniversário.....	17
Publicações Notre Dame.....	17

SAÚDE

Relacionamentos saudáveis.....	18
Cuidado com a Hepatite.....	18

ECOLOGIA

Uma questão de amor.....	19
O compromisso com a conscientização.....	19

Entrevista

Paulo Eduardo de Almeida Vieira, Promotor de Justiça, natural de Bom Jesus-RS, casado, 3 filhos: Ana Carolina (17), Paulo Eduardo (10) e Valéria Natália (08). Dois são estudantes do Colégio Santa Terezinha.



- Bacharel em Direito pela PUC-RS;
- Especialista em Processo Civil pela UNISINOS;
- Mestre em Direito Público pela UNISINOS;
- Professor de Direito Penal e Processo Penal da FEEVALE;
- Professor de Direito Processual Civil da Escola Superior do Ministério Público;
- Professor de Direito Processual Penal
- Especialização em Direito Ambiental UFRGS;
- Professor de Direito Ambiental da Escola Superior da Magistratura;
- Promotor de Justiça desde 1993 (Comarcas de Guaporé, Taquara, Estância Velha e Igrejinha).

Recado aos alunos ND

“Não podemos e não devemos perder a esperança, este é o primeiro ponto. Dito isto, precisamos continuar lutando. Nossa bandeira há de ser não a da violência, mas sim a da INFORMAÇÃO QUALIFICADA, pois sem informação não haverá EDUCAÇÃO AMBIENTAL EFETIVA, e sem educação inexistirá preocupação e sem preocupação não alcançaremos uma responsabilização contundente daqueles que machucam, degradam e poluem o planeta. É preciso, enfim, trazer a questão ambiental para o CENTRO DE NOSSAS PREOCUPAÇÕES. O caminho é o da mudança desta mentalidade destruidora, que está solapando a vida, a saúde e o bem estar, não só dos que aqui hoje habitam, mas, infelizmente e também, das futuras gerações”.

Paulo Eduardo de Almeida Vieira

Preocupação pessoal e profissional com o meio ambiente.

Notre Dame - Sabemos que é uma pessoa preocupada com o cuidado do planeta. Em que momento despertou a conscientização sobre os problemas com o meio ambiente na sua vida?

Paulo Eduardo - Eu já trabalhava como Promotor de Justiça há dez anos, sete deles atuando em Taquara (principalmente no Tribunal do Júri), quando, após me remover para a Promotoria de Justiça de Estância Velha, me defrontei com gravíssimo processo de poluição lá existente, decorrente especialmente da atividade curtumeiro-calçadista, situação que despertou em mim forte interesse em combater a degradação ambiental em curso, enfim, mudar o modelo poluidor vigente. Mas, destaque, o principal fator, senão episódio, de conscientização pessoal, que foi a mortandade de peixes ocorrida no Rio do Sinos, no ano de 2006, determinante para que eu empreendesse, com todos os instrumentos legais à disposição, uma luta renhida pela proteção do meio ambiente.

ND - Como promotor de justiça, enfrenta muitas causas referente ao desequilíbrio do meio ambiente?

PE - Sim, de toda ordem. Em relação ao meio ambiente natural (flora e fauna), enfrento problemas: primeiro, com a disposição irregular dos resíduos, sejam industriais, sejam urbanos, que degradam o solo e as águas superficiais; segundo, com a poluição das águas pelo lançamento direto de efluentes industriais e de esgotos domésticos in natura; terceiro, com a devastação da vegetação nativa e das matas ciliares; quarto, com a destruição de áreas de preservação permanente (como por exemplo, os banhados); quinto, com a poluição atmosférica pela emissão de gases de forma descontrolada e fora dos padrões (fumaças de indústrias e de veículos); sexto, com caça predatória de animais silvestres, como também sua comercialização ilegal, e ainda com a pesca ilícita (uso de redes e fora dos períodos autorizados). No tocante ao meio ambiente urbano, defronto-me com a urbanização desorganizada, desumanizada, com a implantação desordenada de loteamentos ilegais, irregulares ou clandestinos, isto é, sem um mínimo de estrutura capaz de atender ao piso vital de dignidade humana. E, enfim, no pertinente ao patrimônio cultural, vivencio a falta de cuidados com os valores, culturais e históricos de nossas comunidades.

ND - Qual o mínimo de cuidado que os empresários deveriam ter em relação a manter suas empresas em paz com a natureza?

PE - Penso que não só o setor privado (empresariado em geral) como também o Poder Público (Município, Estado e União) deveriam construir uma agenda positiva em relação ao meio ambiente natural, isto é, impunha-se um agir pautado pela lógica do desenvolvimento sustentável, não do crescimento a qualquer custo. Deveriam ser tomado cuidados com os recursos naturais que, no mais das vezes, não são renováveis (proibição do uso abusivo, reaproveitamento, reciclagem etc.). E esta agenda referida passa necessariamente pela educação, consciência e responsabilidade ambientais de todos os atores envolvidos nos citados segmentos.



Teresinha Nascimento

Diretora de Resíduos e Coleta Seletiva de Canoas - RS, casada, estudante de Serviço Social na ULBRA.

Preocupação com um destino correto para o lixo eletrônico.

Notre Dame - De 11 a 30 de setembro a Prefeitura de Canoas inicia uma campanha de Recolhimento de Resíduos Eletrônicos. Qual o objetivo desta campanha?

Teresinha - Essa campanha é uma parceria com vários setores para dar a destinação correta para esses resíduos. Com a implantação da Lei 12.305/10 que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos, sancionada em 23/12/2010, entra em vigor a responsabilidade compartilhada entre os setores primários, secundários e terciários no gerenciamento dos resíduos, resultando na implantação de um novo processo – Logística Reversa, atribuindo a responsabilidades para todos os setores da cadeia produtiva.

O Objetivo é que essa campanha recolha o maior número possível dos resíduos eletrônicos e telefonia para que seja encaminhado ao tratamento final de forma adequada.

ND - Que tipo de material pode ser descartado?

T - Nessa Campanha será recolhido: CPU, Monitores, teclados, mouse, impressoras, notebooks, estabilizadores, no break, telefones celulares e suas baterias e carregadores, telefones sem fio; cabos, terminais, centrais telefônicas; placas de rede, placa mãe, placa de vídeo, placa de som, placa de fax, modem e decodificador.

Esse descarte não terá custo nenhum para a comunidade.

O lançamento será no dia 11/09 a partir das 14h no Parque Municipal Eduardo Gomes.

Após terá na SMMA e nas Subprefeituras ponto fixo até 30/09. Também em vários outros locais, que será divulgado no dia do evento.

ND - A campanha será somente na data estipulada, ou existe projetos de continuação?

Essa campanha será de 11/09 a 30/09. Está sendo realizada em todo o Estado pela Fecomércio e nós estamos juntos nessa campanha.

A Diretoria já está em discussão para que essa campanha amplie para outros resíduos. Com a Lei 12305/10 ela amplia para vários outros resíduos que precisam ter uma destinação correta. Nossa Diretoria de Resíduos e Coleta Seletiva junto com os técnicos de nossa secretaria estamos discutindo a elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos que a Lei nos remete.

Também estamos preparando um grande seminário para tratar dessa Lei com todos os setores que precisam dar a destinação correta para seus resíduos. Nossa intenção é fazer uma parceria, para juntos acharmos soluções corretas para essas questões.



O transporte final, assim como a desmanufatura, descaracterização e reciclagem de 100% do material coletado serão feitos pela empresa Trade Recycle, parceira do Fecomércio nesse projeto. Do total recolhido, 5% irão para a Bélgica, que possui tecnologia para a extração de metais.

O Município terá que disponibilizar local adequado para o recebimento dos equipamentos; disponibilizar os locais de coleta dos resíduos no período de vigência da campanha, possibilitando o fácil acesso e deslocamento dos coletores; disponibilizar veículo quando o município não estiver na rota estabelecida como ponto de coleta, entre outras providências.

Estima-se que, no Brasil, a produção anual de computadores é de aproximadamente 5 milhões de unidades e mais de 200 milhões de celulares. Esse volume torna-se resíduo eletrônico devido à obsolescência e ao rápido avanço da tecnologia. Os componentes desses equipamentos contêm metais pesados, considerados altamente prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Vários municípios aderiram a campanha da coleta do lixo eletrônico.

Veja mais informações no site www.canoas.rs.gov.br



Sustentabilidade

Dr. Oscar Rudy Kronmeyer Filho
Professor e Pesquisador do MPGN
Coordenador MBA ATI

Neste pequeno artigo, contribuindo com esta notável Rede de Escolas, pretendemos dar nossa pequena contribuição tratando de sustentabilidade, conceito que a Rede Notre Dame planeja, pratica, e faz praticar, de forma consciente e permanente.

Gestão sustentável é a capacidade para dirigir o curso de uma instituição, empresa, comunidade ou país, através de processos que valorizam e recuperam todas as formas de capital, humano, natural e financeiro.

Em anos recentes, o conceito de sustentabilidade tornou-se um princípio, segundo o qual o uso dos recursos naturais para a satisfação de necessidades presentes deve ser feita sem comprometer as chances das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades (pt.wikipedia.org/wiki/Relatório_Brundtland).

O princípio da sustentabilidade aplica-se a um único empreendimento, desde uma organização como uma empresa, uma escola, passando por pequena comunidade, até o planeta inteiro. Para que um empreendimento humano seja considerado sustentável, é preciso que seja:

- Ecologicamente correto
- Economicamente viável
- Socialmente justo

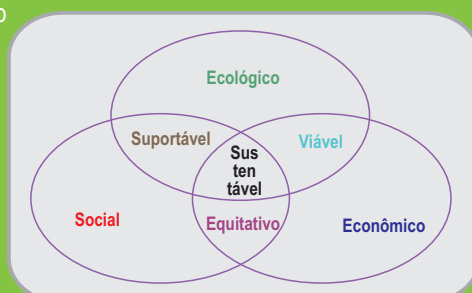
Assim, a sustentabilidade tem classicamente três faces:

1) Ambiental – uma instituição que gere de forma permanente danos ao meio ambiente é insustentável, pois, irresponsavelmente, destrói seu próprio ambiente. Assim, trabalha contra sua própria sobrevivência, pois destrói o ambiente em que vive e do qual se nutre. É uma instituição que pratica o suicídio a longo prazo.

2) Econômico/financeira – se não houver recursos financeiros para sustentar uma instituição, ela desaparece por falta de recursos para financiar suas atividades e suas operações. Toda atividade humana consome recursos que precisam ser custeados, e uma instituição somente se mantém se gera valor para as partes interessadas, que retribuirão esta entrega de valor financiando à instituição.

3) Social – uma instituição que não gera contribuição social, que não contribui para a evolução do mundo em que vive, que não gera valor para a sociedade na qual está inserida, naturalmente passa a não ser desejada, deixa de receber colaboração, deixa de ser importante para o ambiente em que está inserida, e seu fim é o desaparecimento, por falta de finalidade, por ausência de motivo, por isolamento social. A FNQ (2005) define Responsabilidade Social como “Relacionamento ético e transparente da organização com todas as partes interessadas, visando ao desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais”.

A figura busca representar as intersecções entre estas 3 vertentes da sustentabilidade.



Desafio de uma nova missão no Peru

Irmã Adelia Dannus
CCAPE - Rede Notre Dame
Canoas - RS

Respondendo à MISSÃO de interagir, com competência e compromisso, na transformação da sociedade através da excelência educacional, formando pessoas autônomas, conscientes de sua dignidade e comprometidas com o cuidado da vida e da criação, testemunhas de um Deus bom, providente e operoso, as Irmãs de Notre Dame, da Província de Canoas, na celebração de seu jubileu de ouro, assumem o desafio de uma nova missão no Peru.

Esse desafio chama-se Residência Maria Auxiliadora, na cidade portuária de Salaverry, situada a 14 km ao sul da cidade de Trujillo, na região La Libertad.

Com alegria, dia 30 de agosto, às 6h50min, as Irmãs deixam o Aeroporto Salgado Filho/Porto Alegre e partem para o Peru.

As três primeiras missionárias partem com missão específica:

Irmã Maria Roselaine Diel – superiora local e trabalhos pastorais.

Irmã Mirian Terezinha Garcia – Capacitação de líderes para a Pastoral da Criança em nível de paróquia.

Irmã Maria Loreni Kauer – Coordenadora da Pastoral da Criança em nível da Arquidiocese.

As Irmãs estão motivadas e aguardam com expectativa a nova experiência missionária. Levam no coração a chama missionária Notre Dame e a disposição para aprender a cultura do povo e partilhar de sua vida. A alegre simplicidade, a escuta atenta aos sinais de Deus e a paixão pelo Reino de Deus as ajudará a responder às necessidades desse novo campo de missão.

Abrir uma nova missão, na América Latina, foi o sonho acalentado por muitos anos, pelas Irmãs de Canoas. Agora que esse sonho se transformou em realidade, não deixaremos nossas missionárias partirem sozinhas para uma missão de tanta responsabilidade, num mundo de tantas mudanças. Nós as acompanharemos com o nosso apoio e as nossas preces contando também com o apoio de nossos colaboradores e com a habitual solidariedade do povo brasileiro. Essa missão também é daqueles que compartilham da missão das Irmãs de Notre Dame.



Visita de identificação e preparação das Irmãs



Residência das Irmãs



Sala de aula da escola paróquia onde as Irmãs residirão



Precariedade das salas de aula

O comprometimento com a própria consciência

Lesiane Rosa, pseudônimo Zizi Machado - Jornalista Especialista em Comunicação e Projetos de Mídia Ex – aluna do Colégio Madre Júlia São Sepé - RS



Quando as pessoas falam em consciência se tem a impressão de que falam de algo superficial, que só existe nos textos, numa teoria que só pode ser aplicada aos outros, e jamais a nós mesmos. Mas você sabe o que é ter consciência? Sabendo ou não certamente você responderia: “eu tenho!”.

Mas ter consciência vai muito além do que podemos imaginar. O destino que damos ao lixo que produzimos, por exemplo, é uma das formas de consciência. E daí alguém questiona: “Por que eu vou separar o lixo seco do orgânico se os outros não o fazem?” ou “Do que adianta eu separar o lixo sozinha?”. Ora, a vida é feita de exemplos, e as coisas só funcionam a partir de boas iniciativas. Será que se eu tomar a iniciativa de contribuir com o meio ambiente separando corretamente o meu lixo, os outros não vão querer seguir meu exemplo? Se a resposta for negativa, daí então vamos à questão: E o compromisso com a minha consciência, como fica? Será que eu vou conseguir ter uma boa noite de sono sabendo que, além de estar contribuindo para a degradação do meio ambiente (do ar que respiramos, da água que bebemos) também estou impedindo que milhares de famílias que trabalham na reciclagem do lixo tenham o seu ganha pão?

As pessoas não se dão conta e talvez não o façam com essa intenção, mas essa falta de consciência em relação ao assunto não deixa de ser um crime ambiental, pois estamos fazendo mal a todos, inclusive a nós mesmos. Para os crimes ambientais mais severos existem punições, mas acredite: a pior punição que podemos receber é a da nossa própria consciência.

E a questão ambiental é apenas um dos pontos importantes que dependem da nossa conduta. Hoje há um descaso dos pais para com os filhos, onde a televisão e a internet, por exemplo, estão tomando o lugar do diálogo, da interação entre pais e filhos. Não estou aqui para criticar a conduta dos pais e nem estou generalizando a situação. Obviamente a maioria dos pais e mães hoje trabalha, tendo que muitas vezes passar o dia fora de casa. Mas quando chegam em casa, à noite, mesmo que cansados, será que não valeria a pena dedicarem algumas horinhas para conversar, brincar, se divertir com seus filhos? Eles ficariam impressionados em saber dos benefícios que ambos teriam com pequenos gestos como este.

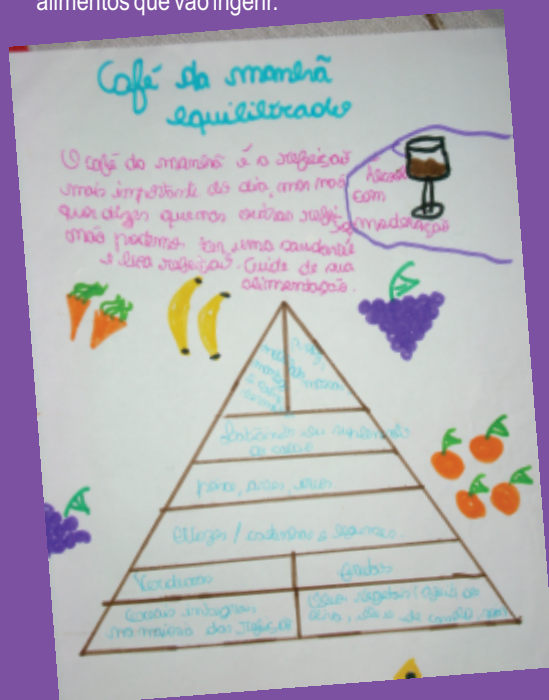
Mas a questão consciência não para por aí. O compromisso com a moralidade deve ser repensado e trabalhado dia após dia, para que possamos, assim, preservar o maior bem que possuímos: o patrimônio moral.

Café da manhã na escola ensina dieta equilibrada

Fabrizio Avila - Profº de Ciências
Escola Santa Catarina
Santa Maria - RS



Os conceitos de alimentação saudável, os perigos da obesidade, anorexia, e as fontes principais de carboidratos, lipídios e vitaminas, foram abordados durante o “café da manhã na escola”, realizado pelos alunos da 7ª série da Escola Santa Catarina. Os alunos também elaboraram pirâmides indicando as quantidades necessárias diárias de cada nutriente, ressaltando seus níveis calóricos. O café da manhã, além de divertido, foi um aprendizado para que os jovens se alimentem adequadamente e saibam escolher melhor os alimentos que vão ingerir.



Boa Alimentação, crescimento saudável

Josiele Peters - Educação Infantil
Escola Nossa Senhora Estrela do Mar
São Lourenço do Sul - RS

No mês de julho, as crianças da Educação Infantil da Escola Nossa Senhora Estrela do Mar trabalharam a importância da alimentação saudável.

Momentos diferentes completaram a atividade. Primeiro, os alunos recortaram gravuras de alimentos que gostam de comer e colaram em um prato plástico. Seguindo, cada criança trouxe de casa a fruta que mais gosta, estabelecendo comparações



de tamanho, cor, quantidades, qualidades diferentes de frutas e como devemos comê-las.

Outro momento foi reconhecer as frutas, que estavam escondidas, através do tato. E após, cada criança escolheu uma fruta e ofereceu para o colega (que estava de olhos vendados) comer. Este por sua vez, através do paladar tentava identificar a fruta que comeu.

A atividade encerrou com uma visita ao supermercado onde as crianças observaram os itens e a organização das mercadorias. Também compraram frutas e pão para fazer um bom lanche. Ao retornar para a escola, fizeram rodízio de frutas e comeram.

Conheça as belezas naturais do Sítio Notre Dame

CCAPE
Rede Notre Dame
Canoas - RS



Já ouviu falar no Sítio Notre Dame?
É um lugar muito especial.

Parafraseando Olavo Bilac “é encantadora propriedade, onde cantam os pássaros ao amanhecer; com extenso arvoredo,” decorada por águas cor de terra pelos tons e sobre tons do verde das plantas nativas. O sol banha a natureza e a sombra convida ao descanso e à reflexão.

Mantido pela Associação Notre Dame, tem como objetivos: Oferecer um espaço adequado para formação na área cultural, social, religiosa e profissional para grupos do comércio, indústria, serviços, governo, instituições religiosas e pessoas físicas; Recuperar, através da calma e do contato com a natureza, as energias pessoais e a vitalidade interior; Promover e/ou receber grupos para cursos, palestras, seminários, debates e formação continuada; Estimular a conscientização ambiental dos visitantes através da convivência com a natureza, da reflexão e da convivência ecossistêmica; Proporcionar um ambiente adequado ao lazer, junto à natureza; Proporcionar às famílias um espaço privilegiado de convívio no contato com a natureza; Fazer da estada no local uma oportunidade de lazer e conforto, diversão e descanso.

Agende-se para usufruir desse espaço.

Fone: (51)-3501-3475

Desenvolva sentimentos de amor e valorização à vida.

Pilhas: qual o seu destino?

Professoras Jaqueline Scheffel e Fabiana Smanioto
Colégio Santa Teresinha
Taquara - RS



As pilhas costumam existir em nossas casas. Usamos esses aparelhos em controles remotos, relógios, brinquedos, rádios portáteis, lanternas, em alguns livros de histórias infantis, câmeras fotográficas, entre outros, que só têm vida com pilhas. Alimentam todo tipo de equipamento, mas são um enorme problema ao Meio Ambiente.

Preocupados com esta questão, as turmas 111 e 112 do Colégio Santa Teresinha resolveram pesquisar, estudar e fazer também a sua parte, cuidando mais do descarte das pilhas de maneira adequada.

Sendo assim, ficaram sabendo através da leitura de uma reportagem no Jornal Panorama, sobre a Campanha incentivada pela diretoria de Meio Ambiente, da Secretaria de Educação Esporte e Cultura, Prefeitura e Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (COMADES) da cidade de Taquara, que desenvolve o Projeto: "Eu faço a minha parte!". Diante disso, a Bióloga Joana Laura Conte explanou sobre o destino correto de pilhas, baterias, pneus, eletrônicos, óleo de cozinha e lâmpadas que, se descartados na natureza, podem causar graves danos ao meio ambiente e à nossa saúde.

A palestrante também falou sobre como diferenciar o lixo em termos de problema e de solução, convidando os alunos a um desafio:

CADA UM PODE FAZER A SUA PARTE!

De acordo com a bióloga Joana, devemos colocar as pilhas e os outros resíduos especiais em garrafas pet ou em bombonas e entregar em escolas que são Ecopontos. Os estudantes do Santa estão engajados na Campanha da Prefeitura de Taquara, pois sabem agora, que as pilhas não devem parar no lixo comum, visto que os metais pesados presentes nestes resíduos podem causar muitas doenças e até a morte.

Este problema pode ser evitado se os resíduos forem descartados corretamente.

O PLANETA TERRA AGRADECE!

Responsabilidade com o Planeta

Giane Souza - Auxiliar Administrativa
Escola Sagrado Coração de Jesus
Pedro Osório - RS



A professora da 2ª série da Escola Sagrado Coração de Jesus, Marta Maria Fonseca, está desenvolvendo com seus alunos o Projeto Meio Ambiente, que tem por objetivos: Aprender sobre o desenvolvimento das plantas, despertar o amor e preservação do meio ambiente, desenvolver sentimentos de amor e valorização da vida e criar senso de responsabilidade pela transformação do planeta.

No dia 15 de julho cada aluno plantou uma semente de árvore para que se estude o desenvolvimento das plantas, bem como os cuidados necessários para a planta se desenvolver. No dia da árvore, cada aluno receberá uma muda plantada por eles para dar continuidade aos cuidados da planta em meio a família.

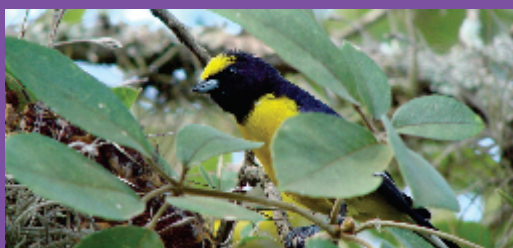
*Procure saber se na sua cidade
existe alguma campanha
referente ao lixo eletrônico.
Informe-se sobre os locais de descarte.*



*Faça de forma certa
e preserve o seu espaço,
o Planeta!*

Alunos criam clube de observação de aves

Fabício Avila - Profº de Ciências
Escola Santa Catarina
Santa Maria - RS



A Escola Santa Catarina agora tem como atividade extra curricular o Clube de Observação de Aves (COASCA), formado por alunos de 5ª até 8ª séries que no turno oposto às aulas se reúnem para discutir artigos referentes a Ornitologia (ciência que estuda as aves), analisar fotografias e organizar saídas a campo para identificação das espécies de aves em diversos locais. No último mês foi realizado a listagem das “aves urbanas” que habitam o Parque Itaimbé em Santa Maria-RS. Com auxílio de binóculos, guias de campo e orientação do professor de ciências, os alunos aprendem o real sentido de sustentabilidade das espécies, valorizando a avifauna e praticando a consciência ambiental.



Aprender com a história real

Terezinha Giuliani
Vice-Diretora
Colégio Madre Júlia
São Sepé - RS

Acompanhados pelas professoras Márcia Lôndero Gass, Luiza Figueiredo, Terezinha Dibi Giuliani e Ir. Dalva Garlet, os estudantes de 5ª a 8ª série do Colégio Madre Júlia, fizeram uma viagem de estudos para Porto Alegre, visitando a exposição do Titanic (com objetos e histórias reais), no Barra Shopping Sul de Porto Alegre e os Estádios Beira Rio e Olímpico. Existem sete exposições do Titanic pelo mundo. Porto Alegre foi a primeira cidade do Brasil a receber esta exposição, em maio foi para Brasília e após para Curitiba, terminando assim a exposição

em nosso país. Esse navio foi projetado em 1907 e a partida aconteceu em 10 de abril de 1912, portanto, hoje contamos 99 anos de naufrágio. De sua inauguração, ocorrida no dia 31 de maio de 1911, participaram 100 mil pessoas. Por ocasião de sua partida, foi dito que nem Deus poderia destruir um navio com as dimensões do Titanic.

Os alunos puderam conhecer a história da construção do navio, bem como a tragédia do seu naufrágio, de uma forma bem real.

Comunidade escolar trabalha a prática solidária

Irmã Elaine Jardim de Paulo - Diretora
Escola Maria Rainha
Júlio de Castilhos - RS

No dia 16 de maio, após o hasteamento da bandeira com o Hino Nacional, com os alunos do turno da manhã, e o arriamento no turno tarde, os integrantes do Grêmio Estudantil da escola fizeram a abertura da Semana da Solidariedade e entregaram um comunicado convidando as famílias a participarem das ações que foram realizadas.

A Presidente do Grêmio Estudantil, juntamente com o Diretor Social, visitaram diariamente as turmas, a fim de sensibilizar os alunos para a prática solidária e o convívio com as diferenças sociais.

Foram colocadas caixas identificadas no hall de entrada da escola, para que os alunos depositassem suas doações. As doações também poderiam ser feitas por pessoas externas à Instituição.

Incentivados pelos professores de Ensino Religioso, os alunos da 1ª a 8ª série, foram convidados a praticar uma boa ação na comunidade. Os alunos registraram a sua ação em folha de ofício identificada com o símbolo da campanha, para partilhar com os colegas. Com o material foi elaborado um painel para expor nas salas de aula.

No dia 21, com início às 13h, a campanha foi intensificada, com a realização de jogos interséries. E no dia 24, juntamente com os alunos do Grêmio Estudantil, Direção da Escola, professora coordenadora e o presidente da APM, Sr. Teovaldo Antonello, as doações, após feita a classificação, foram entregues às instituições: Presídio Municipal, Creche Carlos Marros, Assistência Social e Casa da Criança e do Adolescente.



II Salão Científico desperta à pesquisa

Antônio de Moraes - Coordenador Disciplinar
Colégio Maria Auxiliadora
Canoas - RS



Ocorreu no dia 8 de julho a abertura do II Salão Científico do Colégio Maria Auxiliadora. Participaram do evento os alunos do turno da manhã, alunos-pesquisadores, professores-orientadores e autoridades do município.

O II Salão Científico, em 2011, apresentou à comunidade escolar e à comunidade canoense práticas metodológicas do processo de ensino e aprendizagem do Colégio Maria Auxiliadora à luz da pedagogia de Santa Júlia Billiard, que insistia com suas educadoras: "FORMAI PESSOAS ÚTEIS À SOCIEDADE". As rápidas e profundas transformações econômicas, sociais, culturais e ambientais que presenciamos atualmente nos alertam para a necessidade do desenvolvimento de projetos sustentáveis. Nesse contexto, o aprimoramento da pesquisa científica torna-se fundamental para obtenção de resultados satisfatórios, inovadores e perenes.

O Salão Científico de 2010 permitiu competir no Salão Científico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde recebemos 4 premiações, ou seja, 100% das experiências participantes foram premiadas.

Neste ano, o projeto ECOPONTO, associado ao trabalho voluntário de alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio, na transformação de óleo comestível usado em sabão e detergente, já está inscrito para o EDEQ de Química da FURG Universidade Federal de Rio Grande. Esse é um trabalho orientado pela professora Sueli Matos e pelo professor Leandro Silveira.

Com essas iniciativas, o Colégio Maria Auxiliadora acredita estar contribuindo para a promoção da sustentabilidade da vida no planeta, bem como agregando um sólido valor acadêmico ao futuro dos seus educandos.

Ainda no dia 8 de julho, às 9h e às 11h, a Dra. Fernanda Bonow, médica do Setor de Transplante da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre palestrou sobre um tema muito relevante e repleto de preconceitos que impedem o crescimento do número de doadores de órgãos: morte encefálica.

O Salão Científico foi uma atividade aberta à visitação do público.

Após o encerramento, os pesquisadores recebem seus certificados de participação.

Na ocasião, contamos com a presença das autoridades do município Excelentíssimo Sr. Paulo Ritter, Secretário de Educação de Canoas, Capitão Gilson Jardim, representante do V COMAR, Sr. Paulo Accineli, Sub-Prefeito da Região Sudeste de Canoas.

A escola em forma de maquete

Irmã Dalva Garlet - Diretora
Colégio Madre Júlia
São Sepé - RS

Os alunos da 3ª série do Ensino Fundamental do Colégio Madre Júlia, orientados pela professora Cátia La Rocca, realizaram individualmente a montagem de uma maquete representando o ambiente da escola e os espaços que circundam a mesma.

Esse projeto teve como objetivo verificar a percepção do espaço em que as crianças estão inseridas. Destacaram-se, nas criações, as peculiaridades, as habilidades e a criatividade de cada estudante. Além disso, eles aproveitaram caixinhas de remédio e outros materiais para fazer esse trabalho. Os estudantes acrescentaram objetos, como brinquedos, para representar as pessoas e o movimento nas ruas. Até mesmo a Irmã Maria Cassilda e o cachorro Amigo foram representados em uma das maquetes.

Nos trabalhos que surgiram, foi possível observar que os pequenos detalhes representam a forma como cada um consegue se localizar no ambiente que circunda a escola, e também os dotes artísticos que estas crianças já apresentam nessa idade.



Biblioteca incentiva alunos leitores

Irmã Lília Maria Aires - Diretora
Escola Nossa Senhora Estrela do Mar
São Lourenço do Sul - RS



Encerrando o 1º semestre, a Biblioteca Santa Júlia Billiard, da Escola Nossa Senhora Estrela do Mar, concluiu seu trabalho premiando os alunos leitores de 1ª a 4ª série. Os vencedores leram mais de 60 livros de literatura infantil.

Os prêmios foram: três livros de literatura infantil, marca páginas, e um chaveiro.

Os alunos premiados foram:

Sofia Radmamm – Turma 111
Leonardo Ferreira – 112
Clara Prestes – 121
Leonardo Mello – 131
Luiz Castagno – 141

A Professora Jaqueline, responsável pela biblioteca, está sempre inovando para atrair a atenção dos alunos.

Teatro de palitoches desperta para a alimentação saudável

Rafaela Corrêa Figueiró - Ed. Infantil
Escola Santa Catarina
Santa Maria - RS

A turma 31 de Educação Infantil da Escola Santa Catarina, pode saborear espetinho de frutas com o intuito de compreender a importância de manter uma alimentação saudável para a manutenção da vida.

Esta foi a atividade culminante do projeto “Alimentação equilibrada, garantia de boa saúde”, que teve ainda atividades como teatro de palitoches (confeccionados pelas crianças), leitura de história e montagem de cardápios diversos para as principais refeições. Os alunos aprenderam que tanto na escola quanto em casa, alimentar-se bem é garantia de um crescimento saudável.

Saberes para mover o mundo!

Irmã Laura Damian - Diretora
Colégio Santa Teresinha
Taquara - RS



No dia 04 de julho, o Colégio Santa Teresinha, com grande animação, trabalhou a fim de “mover” a comunidade taquarense para o grande evento que impulsionou os estudantes a empreenderem seus SABERES, resultado de criteriosos estudos acompanhados pelos respectivos professores. Após a solenidade de abertura, realizada pela manhã, os participantes logo foram

encaminhados para O DESAFIO DO CONHECIMENTO, tarefa que está inserida nas atividades da semana, sendo disputado por todos os alunos.

Os SABERES do SANTA estão divididos em quatro eixos temáticos: Ciências da Natureza; Ciências Humanas; Linguagens e Códigos e Matemática, coordenados pela professora Lorita Galle.

Os trabalhos foram apresentados pelos estudantes durante a semana. A Culminância do evento e as premiações foram no dia 09 de julho. A Mostra dos Saberes é o momento em que os estudantes mostram seus trabalhos para os pais e comunidade em geral. Foi um evento aberto ao público, contando com a presença de várias autoridades da Rede Notre Dame, do Município de Taquara e de municípios vizinhos. A Mostra também é o momento das premiações.

Neste ano houve a premiação para o I Desafio do Conhecimento, para os trabalhos mais votados, através de voto popular, como também para os trabalhos avaliados tecnicamente por especialistas de cada área.

“SABERES PARA MOVER O MUNDO” é o Tema da 2ª Edição do SABERES DO SANTA e SABERES KIDS. Com o objetivo de incentivar a pesquisa, contextualizar o aprendizado e promover ações de integração entre alunos, professores, turmas e comunidade. Tais valores são essenciais para uma sociedade em constante mudança, onde cada um é convocado a realizar ações que possam “mover” o mundo de forma positiva.

A 2ª edição do Saberes do Santa trouxe uma grande inovação: Avaliadores externos, que fizeram a AVALIAÇÃO TÉCNICA dos trabalhos.

O evento vem tomando maiores proporções a cada edição.



Seminário formado por alunos: Ler para Ser

Irmã Anair Maria Loro - Diretora
Escola E. F. Sagrado Coração de Jesus
Pedro Osório - RS



Quando se fala em seminário, pressupõe-se dois ou três dias de atividades para discutir ou debater determinado assunto, palestrantes informados, professores especialistas, autores de obras renomadas e conhecidas dos alunos da escola. O seminário da escola adquiriu características um pouco diferentes da original. Na manhã do dia 15 de julho os próprios alunos foram os palestrantes. O conteúdo apresentado foi "A importância da leitura em sala de aula". O seminário foi apresentado pelos alunos da 8ª série, sendo que todas as turmas tiveram a oportunidade de participar e ao mesmo tempo se beneficiar do seminário como ouvintes.

Os trabalhos apresentados, na realidade, são atividades de leituras, interpretações, encenações com fantoches, declamação de poema, apresentação musical com flautas, interpretação musical com violão e leitura de imagens de um vídeo sobre atitudes da Campanha da Fraternidade 2011. A aula "Ler para Ser", desenvolvida pela professora de língua portuguesa Nereida Valêncio Barros tem como objetivo despertar no aluno o prazer da literatura de vários tipos de linguagens que está no cotidiano das pessoas. São imagens, músicas, poemas, reportagens, curiosidades, informações, histórias, crônicas, receitas, etc., mas para que haja compreensão de qualquer leitura é preciso saber ler e interpretar.

E então? É bom saber ler? "Segundo Gabriel Perissé, "Ler é bom demais". "Ler é ótimo." "Ler é mais do que necessário, é enriquecedor, é importante."

Logo pensamos: O que tem a ver leitura com ser? Ora, se temos o dever de sermos felizes, também temos o dever de fazer com que outras pessoas também o sejam. Na escola aprende-se a ler e escrever, mas nem todos sentem prazer em ler. Segundo, o poeta gaúcho, Mário Quintana, são os que aprenderam a ler e não leem, são os que aprenderam a escrever e não escrevem, são as que pensam que pensam, e não pensam tanto. O hábito de ler é meio caminho andado para uma pessoa. "Ser intelectual e socialmente saudável e, em todas as áreas, um profissional completo". E ao falar em profissional estamos investindo no ser.

E por que vale a pena adquirir o hábito de ler?

Porque ideias e sentimentos não caem do céu, nem brotam no jardim. Ler é alimentar-se espiritualmente todo dia, é adquirir aquela inquietação interior, é a indescritível riqueza íntima de quem está atento à vida, de quem carrega consigo a vontade de conhecer e amar infinitamente.

A leitura coloca em ação os sentimentos, a vontade de conhecer, a memória, a imaginação, a inteligência.

A percepção entre o bonito e o feio

Iana Gabrielle dos Passos - Aluna da 7ª série
Escola Sagrada Família
Rolante - RS



A turma 171 da Escola Sagrada Família realizou um projeto que salientou as diferentes faces da cidade de Rolante. O projeto foi coordenado pelo professor de Matemática, Gustavo da Rosa, e da professora de Artes, Sônia da Rocha, e tem como principal objetivo mostrar o lado bonito e o lado feio da cidade. Ao mesmo tempo, buscou conscientizar as pessoas para que percebam os simples erros que cometem e tentar corrigi-los. Pode até parecer difícil no começo, mas é bem simples como, por exemplo, começar em casa, separando o lixo e mudando algumas atitudes, contagiando filhos, vizinhos e amigos. Basta querer, assim é possível ajudar a cidade, e quem sabe o mundo, a ter uma vida melhor.

Para conhecer a realidade em nossa cidade, os alunos saíram a campo no dia 11 de abril, juntamente a professora Sônia. Fizeram um percurso pela cidade e registraram diversos momentos, com fotos. E a outra parte do projeto vai ser uma exposição que será realizada na Escola com explicações sobre o trabalho. O estudo servirá para conscientizar as pessoas e dar exemplos de simples ações capazes de melhorar a cidade, tornando-a um lugar agradável e mais bonito.

Pequenas ações fazem a diferença. Conscientize-se!!!

A valorização do idoso

Irmã Irene Maria Lamana
Residência Santa Júlia
Gurupi - TO



A Pastoral da Pessoa Idosa é destaque no Setor Vila Íris. O grupo foi fundado em 1994 pela Irmã Hilda Justen. O objetivo foi e continua sendo, promover o desenvolvimento físico, mental, social, espiritual e cultural dos idosos. São 15 anos de história que não para de crescer. O aposentado Leodoro Ribeiro, de 74 anos analfabeto, dizia: "Eu participo do Grupo dos idosos, porque me sinto feliz no meio de tantas amizades que fui construindo e fortalecendo ao longo do tempo". Mesmo depois do falecimento da sua esposa, ele não parou de participar dos encontros. Hoje ele é falecido também.

Este grupo de idosos é beneficiado com momentos de espiritualidade, lazer, estudo sobre prevenção à saúde, melhoria da autoestima, e a importância da boa amizade e a convivência saudável na comunidade. Eva Moraes, 77 anos, analfabeta, comenta: "tudo de bom que tem acontecido na minha vida e meus melhores momentos têm acontecido através do grupo". Ela ainda diz: "através dos encontros aprendi a amar cada vez mais as pessoas".

Os encontros são carregados de alegria e amizade. A Pastoral da Pessoa Idosa, da Comunidade Nossa Senhora Aparecida, no setor Vila Íris, tem sido fundamental para a saúde física e mental dos participantes. São mais de 30 idosos que se reúnem nas tardes das quartas-feiras, na Casa da Criança, hoje Residência Santa Júlia, de propriedade das Irmãs, para as diferentes atividades.

A Irmã Irene Maria, juntamente com as líderes, planejou os encontros através das necessidades dos próprios idosos. Eles gostam tanto, que fazem de tudo para não perder sequer um encontro. Comentou o deficiente visual Domingo Pinto e sua esposa Damázia Pinto: "nós faltamos no grupo apenas quando estamos com algum problema físico".

Uma sede de surpresas

Sueli Matos
Coord. do Salão Científico
Colégio Maria Auxiliadora
Canoas - RS

Os alunos da turma 172 da 7ª série do Colégio Maria Auxiliadora, orientados pelas professoras Maria Cecília Schmitt Teixeira (Ciências) e Martinha Scolari (nutricionista), coletaram dados com os alunos de Ensino Fundamental I ao Ensino Médio. Neste instrumento, foram feitos questionamentos referentes: à ingestão de bebidas calóricas; à preferência de bebidas; frequência; motivo da ingestão e a bebida favorita. Em seguida, foram tabulados todos os dados e colocados em gráficos que após serem examinados ficou evidente que na medida em que cresce a faixa etária, aumenta a preferência por refrigerantes e a frequência de sua ingestão. A justificativa para o fato é "gostar", mas não por sentir sede. A água teve sua preferência diminuída ao passo que o suco teve um aumento considerável em relação a esta com o aumento da faixa etária.



A ingestão excessiva de bebidas calóricas, com valor nutritivo baixo, vem crescendo entre os jovens. Esse consumo traz malefícios para a saúde dos mesmos. Os jovens nesta fase da vida necessitam de uma alimentação balanceada, pois além de satisfazer as elevadas necessidades nutricionais, também formam bons hábitos alimentares.

Os jovens que não controlarem a ingestão de bebidas e sucos calóricos, nesta fase da vida, correm o risco de terem aumento de peso, diabetes tipo 2 e aumento dos fatores de risco cardiovascular.

Colocando a mão na massa - Oficina de culinária

Silvia Eleonora Prates Soares - Vice-diretora
Escola N. Sra. Estrela do Mar
São Lourenço do Sul - RS

A Escola Nossa Senhora Estrela do Mar está oferecendo para os alunos da 7ª e 8ª série, mais uma oportunidade para desenvolvimento de habilidades. Uma OFICINA DE CULINÁRIA ministrada pela professora Marilanda Holz. Os alunos aprendem cardápios simples como salgados, doces, sobremesas, que podem ser feitos no dia-a-dia e ao mesmo tempo noções de como arrumar uma mesa para as refeições.

O cardápio da primeira aula, que teve início no dia 11 de agosto, foi pizza, e como sobremesa, stykadinho.



Fazer o bem, sem olhar a quem.

Irmãs em Atividades Pastorais

Irmã Mirian Terezinha Garcia
Residência N. Sra. Medianeira
Pinhal Grande - RS



A Comunidade das Irmãs, de Pinhal Grande, está nesta localidade há 25 anos e procura seguir os princípios e planejamento da Paróquia, marcando presença em todas as atividades e Pastorais.

A Pastoral da Saúde, coordenada pela Irmã Arminia Maria, funciona ao lado da residência das Irmãs. O atendimento é feito diariamente. Muitas pessoas procuram xaropes, homeopatas, pomadas e outros. Uma manhã por semana, duas voluntárias leigas ficam a disposição do público para testes de saúde e indicação da melhor medicação homeopática para cada um, fornecidos nesta oportunidade. Outras leigas voluntárias ajudam em atividades extras como: limpeza do ambiente, organização e classificação dos medicamentos e contabilidade. A Irmã Arminia Maria visita os doentes a domicílio e leva o medicamento e assistência que precisam através da escuta e orientação aos idosos que não podem mais sair de casa. Ocasionalmente leva também a Eucaristia.

A Pastoral da Criança tem como coordenadora de Ramo a Irmã Mirian Terezinha que recebe o apoio das Irmãs Maria Daniela e Arminia Maria. Esta Pastoral foi iniciada pela Irmã Maria Antonia e Leigos capacitados, em 1998, na comunidade do Cerro Azul, no interior de Pinhal Grande. Hoje são 36 Líderes Capacitadas em toda a Paróquia; mais 5 novas líderes no processo de Capacitação; 11 comunidades atendidas; mais 1 nova comunidade em processo de implantação da Pastoral da Criança, no interior. Famílias atendidas somam um total de 205; gestantes, 21; crianças de 0 a seis anos incompletos, 226. Estes números estão em constantes alterações. As Pastorais da Saúde e da Criança atendem a todas as pessoas que precisam de ajuda, especialmente os mais pobres. Mensalmente as líderes, que são leigas voluntárias, participam de uma reunião de reflexão, formação e avaliação. Estas reuniões mensais são organizadas e desenvolvidas pelas Irmãs Mirian Terezinha e Arminia Maria com a colaboração de líderes das Pastorais da Saúde e da Criança.

Homenagem à Júlio de Castilhos

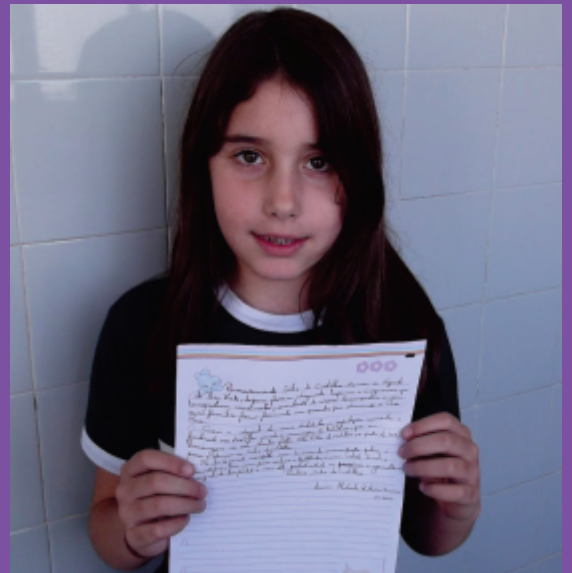
Dione Pedroso B. de Lima - Prof. da 4ª série
Escola E. F. Maria Rainha
Júlio de Castilhos - RS

A aluna Luma Machado Ribeiro, 9 anos, escreveu um belo texto para homenagear o município de Júlio de Castilhos:

"Primeiramente Júlio de Castilhos chamou-se Fazenda Boa Vista, depois foram chegando tropeiros e cargueiros que transportavam mantimentos; embaixo das árvores descansavam e com suas famílias foram formando um povoado, que chamou-se Povo Novo.

Com a chegada de mais habitantes, a população aumentou e finalmente, em 1891, foi criado o município de Vila Rica que, em homenagem aos seu ilustre filho Júlio Prates de Castilhos, a partir de 1905, passou a chamar-se Júlio de Castilhos.

No dia 14 de julho de 2011 completa 120 anos de emancipação política e administrativa; tem um povo ordeiro e trabalhador, é uma cidade linda e organizada, de terra fértil e com alta produtividade na pecuária e na agricultura.



Colégio Maria Auxiliadora



Colégio Madre Júlia



Nossa Senhora Estrela do Mar



Colégio Santa Teresinha



Escola Santa Catarina



Escola Maria Rainha



Dançar, bom para corpo e bom para mente

Luciana Severo
CCAPE - Rede Notre Dame
Canoas - RS

Dançar alimenta todas as faculdades do ser humano: cognitivas, físicas e afetivas. Contribui para o desenvolvimento corporal e funções intelectuais como: atenção, memória, raciocínio, curiosidade, observação, criatividade, exploração e espírito crítico.

No período de formação da criança e do desenvolvimento do adolescente é saudável, e necessário, uma atividade física aliada ao aprendizado intelectual. A dança proporciona o movimento de forma livre, ligada a sensações de alegria, despertando o caráter educativo e formativo de responsabilidade.

A dança como uma atividade que prioriza a coordenação motora não é só uma ação pedagógica, a fim de melhorar o comportamento da criança, mas uma ação psicológica que proporciona o resgate de valores culturais e o aprimoramento estético.

As escolas estão cada vez mais incorporando a dança nas atividades curriculares ou extra-curriculares devido aos seus métodos de ensino, que trabalham conjuntamente os aspectos físicos, sociais, intelectuais e emocionais.

Não importa qual o estilo de dança escolhido. A dança de salão, por exemplo, ensina ao garoto (cavalheiro) a tratar bem sua dama, a conduzi-la com postura e respeito. Facilita a aproximação de pessoas muito tímidas, proporciona novas amizades.

Segundo o professor de Dança de Salão, **Fernando Campani**, "Que bom seria se todas as pessoas dançassem. Pode parecer utopia, mas sonhando com uma realidade diferente, com uma sociedade mais dançante, poderíamos ter um mundo muito mais alegre. Se os adolescentes tivessem mais oportunidade de dançar, seria, também, maravilhoso, pois dançando conseguimos nos libertar de alguns bloqueios e inibições, e assim podemos nos construir adultos mais livres, menos estressados, com maior autoconhecimento e principalmente, pessoas mais felizes. A dança por ser tão prazerosa e um ato simples, quase que uma forma instintiva de se expressar. Também pode ser uma metáfora para a vida, onde "Dar mais valor e sentir muito prazer nas coisas simples da vida" pode ser uma forma agradável e saudável de se viver. Dançar é uma celebração à vida e um ato de amor. É uma forma de libertarmos nosso corpo, nossa mente e nossa alma. É uma linguagem onde expressamos os mais profundos e verdadeiros sentimentos. O adolescente dançante é um adolescente feliz".

As escolas Notre Dame disponibilizam a dança como atividade escolar. A professora Leticia Parmeggiani, responsável pela escola de Ballet Erenita, trabalha com dança no Colégio Maria Auxiliadora desde 2001. Cheivane Pauliene Borges Tanski, orienta os pequenos dançarinos do Colégio Santa Catarina. A cultura gaúcha é o ritmo escolhido nas aulas da professora Janet Copello Valentini, do Colégio Santa Teresinha. Na escola Nossa Senhora Estrela do Mar, a professora Marinês Vargas trabalha ritmos variados de dança moderna, bem como a professora Lia Melo, do Colégio Madre Júlia, e Marcella Nunes Rodrigues, da Escola Maria Rainha.

Independente do ritmo que você escolha, os resultados vão acrescentar valores físicos e psíquicos em sua formação. Portanto, vamos dançar!



Rede Notre Dame publica Relatório Social 2010



A Associação Notre Dame publicou seu Relatório Social 2010. No documento consta as principais atividades sociais e ambientais de todas as escolas e residências da instituição ND, incluindo as casas do Estado do Tocantins.

Segundo a Irmã Renete Maria Cocco, Provincial, "A excelência do ensino, a formação integral, a responsabilidade social, a criação de espaços de cultura e convivência e a formação do

cidadão inserido num mundo global é a releitura das ações concretas, emergentes desses objetivos para a sociedade atual, que requer pessoas cultas e conectadas, receptivas a novas tecnologias, capazes de conviver e interagir em comunidade. Isso requer uma economia baseada em atitudes, discernimento e opções".

Irmã Maria Hiltgardis escreve sobre a História das Irmãs de Nossa Senhora



A Rede Notre Dame publicou, também, o livro "História das Irmãs de Nossa Senhora", traduzido do alemão pela **Irmã Maria Hiltgardis Spielhoff**. O texto conta a trajetória das Irmãs desde Namur, na Bélgica a Coesfeld, na Alemanha.

Irmã Hiltgardis, com 96 anos, se dedicou a esse trabalho com muito carinho e atenção desde o ano de 2007, a fim de que os jovens também conheçam o esforço e a dedicação das Irmãs para com os necessitados. O livro, com 32 páginas, traz uma linda história de fácil leitura, onde é possível relembrar a vida de Júlia Billiard e sua fidelidade à Igreja.

Residência Santa Júlia comemora mais um aniversário

**Irmã Lourdes Maria Reck - Diretora
Residência Santa Júlia
Canoas - RS**

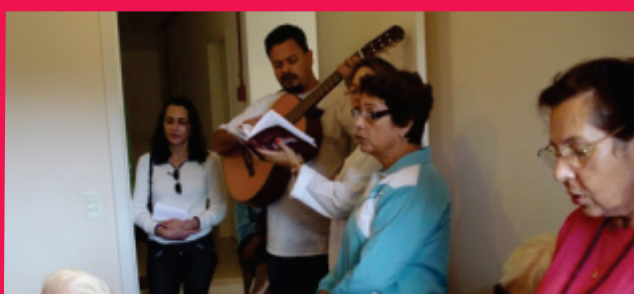
O dia 13 de maio é um dia especial para a Família Notre Dame da Residência Santa Júlia. É o dia em que celebram a Padroeira Santa Júlia, bem como a data de fundação da Residência, no ano 2004.

Neste ano houve uma programação especial. Houve um almoço de confraternização para as residentes com as irmãs e as funcionárias.

No início da tarde, uma linda Celebração Eucarística em ação de graças por todos os benefícios recebidos e pelo bem realizado. A celebração foi animada por cantos e violão. Foi emocionante ver as idosas entoarem com tanta vibração, o canto a Santa Júlia.

Após as celebrações, todas participaram de uma grande confraternização com doces, salgadinhos e um gostoso chá adoçado com a animação de músicas e um ótimo cantor. Todos comemoraram o 7º aniversário da residência, com muita alegria e gratidão. Após a confraternização o grupo de Cantos e músicas passou pelos quartos para alegrar as acamadas.

"Santa Júlia Rogai por nós, intercedei a Deus por nós".



Cuidado com a Hepatite

Maria Cecília S. Teixeira
Professora de Ciências
Colégio Maria Auxiliadora
Canoas - RS

No primeiro trimestre, durante o estudo do Sistema Digestório na disciplina de Ciências, foram desenvolvidos trabalhos das doenças deste sistema. Durante a execução, um grupo de alunos (Anthony da Rosa de Oliveira, Bruno Chaves da Silveira, Elisa Rech Dickel e Henrique Hauch do Nascimento, da turma 175) pesquisou sobre "As Doenças do Fígado – Hepatite: Não Tague Seu Fígado". Estes, buscaram aprofundar seus conhecimentos com a coleta de dados em diferentes periódicos familiarizando-se assim com o assunto.

O fígado atua como um grande filtro no organismo. Possui mais de 250 funções distintas, das quais as mais importantes são: o armazenamento e a liberação de açúcar no sangue (glicose) para energia; classificação e processamento de vitaminas e sais minerais; decomposição de toxinas; reciclagem de células sanguíneas.

A hepatite viral é uma inflamação do fígado, que pode ser contraída por vírus ou por reações do corpo a substâncias como o álcool ou remédios, podendo alterar o seu funcionamento, colaborando para o aparecimento de cirrose, câncer e outras doenças. Estas são transmitidas de uma pessoa para a outra. Na fase da adolescência o contato direto com estes vírus pode aumentar caso alguns cuidados não sejam tomados.

A partir das pesquisas para a realização do trabalho, os pesquisadores descobriram: que a Hepatite B contamina 100 vezes mais que a AIDS; que materiais cortantes, cirúrgicos, dentários e de manicures devem ser autoclavados, pois os vírus da hepatite C não sobrevivem a temperaturas superiores a 250°C, logo as estufas dos salões de estética não são o suficiente, reforçando também o cuidado com os locais onde são feitas as tatuagens e colocações de piercings; ficou comprovado que a saliva também é uma forma de transmissão das Hepatites A e C.

Enfim, concluíram esta pesquisa não apenas sabendo um pouco mais sobre as Doenças do Sistema Digestório como também divulgando suas formas de contágio, cuidados e precauções que devemos ter para não adquirir nem passar adiante esta doença silenciosa que afeta 3% da população mundial.



Relacionamentos saudáveis

Lucinéia Leichtveis - Professora
Psicopedagoga Institucional e Clínica
Colégio Santa Teresinha
Taquara - RS

PERTO DOS OLHOS.
PERTO DO CORAÇÃO.
PERTO DA FAMÍLIA.
PERTO...DA ESCOLA.

A proximidade entre família e escola é ferramenta fundamental de incentivo para relações sustentáveis.

Nos dias de hoje, temos um grande caminho a ser enfrentado na busca da realização pessoal e profissional, criando uma grande abertura para o aperfeiçoamento na utilização de novas tecnologias e equipamentos que, a cada dia, se fazem mais presentes em nosso cotidiano. Isto não é negativo, de forma alguma, pois faz parte do progresso da Humanidade. Porém, nesta incansável corrida por nossas conquistas, deparamo-nos com um grande problema: a falta de tempo de que dispomos para conseguirmos fazer tudo aquilo que desejaríamos. Inclui-se, aí, o tempo que nos falta para os relacionamentos e a sustentação dos vínculos com as pessoas que nos cercam: Família, amigos, colegas de trabalho, tempo que muitas vezes de uma forma "mascarada" podem influenciar em atitudes de desrespeito e até mesmo de violência ao próximo.

Manter relacionamentos saudáveis e construtivos para o crescimento pessoal do sujeito, com valores a serem cultivados, respeito ao próximo e ao meio em que se vive, fortalecendo vínculos, tornou-se algo consideravelmente difícil de se fazer, mas não impossível.

A intenção de mantermos bons relacionamentos e conquistarmos novas amizades deve, necessariamente, estar à frente de todas as nossas conquistas. Há valores que devem ser resgatados, como: respeito ao próximo, atenção ao ser humano que nos cerca e que, muitas vezes, está nos solicitando um olhar especial, um abraço amigo e solidário... São situações que devem ocorrer no ambiente familiar, escolar, como no ambiente de trabalho e lazer... Tais gestos hoje se tornaram tão raros. Enfim, sustentar relacionamentos é hoje, ou ao menos deveria ser, a maior forma de expressão de amor que o ser humano consegue realizar a cada instante, lembrando sempre Aquele que nos ensinou o grande mandamento do amor e, do qual Ele foi o maior exemplo...

Amigo, amiga, olhe, escute, respeite seu semelhante, e assim você sustentará um espaço de grandes realizações e conquistas, com certeza!



O compromisso com a conscientização

Diego Soares Duquia - Biólogo
Pós - Graduado em Educação Ambiental
MBA - Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental
Diretor do Depto. de Meio Ambiente - Cerrito - RS
Prof. da Escola Sagrado Coração de Jesus
Pedro Osório - RS

Tenho analisado algumas manifestações ambientais, exigindo atitudes de governantes em relação aos cuidados com o meio ambiente e concordo com os manifestos, mas ao mesmo tempo me pergunto: e o meu dever enquanto cidadão? Devemos lembrar que na Constituição Federal existe uma lei que nos ampara. De acordo com o art. 225, "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". Muito cuidado ao manifestar opiniões! Pois podemos estar cometendo um equívoco relacionado a alguns conceitos.

Temos que parar para pensar e questionar: o que tenho feito para contribuir com a preservação do meio ambiente? Muitas vezes cobramos atitudes sem nos cobrar, julgamos atitudes sem antes nos julgar. O fato é que temos o compromisso e, por esse motivo, é indispensável à conscientização, temos o direito de um ambiente equilibrado, mas sem antes esquecer o dever que temos de preservá-lo.

Pelo que tenho analisado em minhas "andanças", um país, uma cidade ou uma comunidade limpa é aquela que menos se suja, e não a que mais se limpa. Com o crescimento das grandes cidades, o que aparenta é que dependemos menos da natureza para suprir nossas necessidades diárias. Entendo essa atitude como um grande engano. Quando não tivermos mais a possibilidade de desfrutar da qualidade de vida proporcionada pelo ambiente natural preservado ou equilibrado, poderemos perceber o valor do que perdemos.



Uma questão de amor

Monia Jaqueline Ghesla - Prof. de Ciências
Colégio Santa Teresinha
Taquara - RS

Só conseguiremos criar consciência da necessidade de cuidar de nosso meio ambiente, incluindo a fauna e a flora, depois que aprendermos a amá-la."

Amor e cuidado são dons que o ser humano possui de uma forma consciente. Os animais, ao contrário, agem por impulso.

Mas as perguntas diante de tantas manifestações de desprezo com o meio ambiente são: Não cuidamos porque não amamos, ou não cuidamos por que nos falta consciência?

A falta de consciência, ocasionada pelo desejo de ter, causa problemas em todos os setores da sociedade. No meio ambiente não poderia ser diferente. O desejo desenfreado em ter animais silvestres está causando a diminuição de algumas espécies e, possivelmente, a extinção de outras tantas. Por extinção, entende-se a morte, o fim de toda uma espécie.

Se o desmatamento, urbanização e a poluição são as principais causas do desaparecimento de espécies da fauna e flora, sem dúvida, o tráfico também tem um impacto significativo sobre algumas espécies. O tráfico de animais é o comércio ilegal de animais protegidos e representa um problema sério para a conservação das espécies. Também é considerado a terceira atividade ilegal que mais movimentou dinheiro sujo, perdendo apenas para o tráfico de drogas e armas.

O Brasil é um dos principais alvos dos traficantes de animais, isso se deve à rica biodiversidade. Estima-se que nosso país possui 12% de toda a biodiversidade do planeta, como também centenas de espécies endêmicas, que não são encontradas em nenhum outro lugar do mundo.

Os traficantes retiram da natureza: araras, cobras, tartarugas, macacos, entre outros, para vender em feiras ilegais. Esses animais são acondicionados em canos de PVC, garrafas PET, ou caixas de papelão até chegarem ao destino. Muitos deles morrem no caminho; os que sobrevivem tem seus olhos furados, asas cortadas, são presos em coleiras, perdendo, assim, o seu instinto. Vale a pena lembrar que o animal, uma vez retirado da natureza, perde sua função biológica, dificilmente conseguirá se reproduzir e não poderá voltar a seu ambiente, visto que não conseguirá encontrar alimento, como também ficará sujeito aos predadores.

Para estudar este tema, a professora de Ciências, Monia Jaqueline Ghesla, juntamente com a turma 161, do Colégio Santa Teresinha, resolveu criar o Projeto "Quem ama deixa livre". Através de documentários, e passeio de estudos ao Gramadozoo, importante centro de pesquisa com animais apreendidos e que faz um belo trabalho em educação ambiental, os alunos entenderam a necessidade de dizer "não" ao desejo de ter um animal silvestre. Estes, são bonitos na natureza, devem ser livres. Toda vez que alguém compra ou ganha um animal silvestre está cometendo um crime contra a vida.

Precisamos, mais do que nunca, criar esta consciência: se amamos, deixamos livres, caso contrário poderemos ser responsáveis pelo fim de todo um grupo de animais.

Já pensou no que vai dizer aos filhos?



Maria Rainha



Estrela do Mar



Mádre Júlia



Santa Catarina



Sagrado Coração de Jesus



Santa Teresinha

Sagrada Família



Auxiliadora



SÃO
JOÃO
2011

ND.ORG.BR

NOTRE DAME